

Data	18.10.2021	Horário Início	08h30	Horário Término	10h00
ATA 2021/10	Reunião Ordinária				
COLEGIADO	Comitê de Investimentos				
LOCAL	IPASEMAR – Folha 32 – Quadra 14 – Lote 10 – Nova Marabá – Marabá-PA				
PARTICIPANTES	Nilvana Monteiro Sampaio Ximenes – Diretora-Presidente; Karam El Hajjar – Diretor- Financeiro, Rosemberg Monteiro da Silva e Rita de Cássia Rodrigues Oliveira – Membros Titulares e Marlúcia Saraiva Vasconcelos – Membro Suplente; Athos Cesar Pinheiro Filho (Coordenador de Tesouraria) e Wesley dos Santos (Técnico Previdenciário), como servidores convidados.				
PAUTA	Informes da Presidência – Deliberação sobre resgates para cobertura de despesas administrativas e pagamentos de benefícios do mês outubro/2021 – Deliberação sobre aplicação dos recursos recebidos e a receber relativos à competência de setembro/2021 – Valores de repasses - Demais assuntos considerados urgentes que venham a surgir.				
INFORMES	Em virtudes de outras atividades do instituto, a reunião do Comitê de Investimentos, marcada inicialmente para 15 de outubro ficou transferida para o período da manhã do dia 18 de outubro de 2021.				

<u>ASSUNTOS</u>	<u>DELIBERAÇÕES</u>
ABERTURA.	Observado o quórum, a Diretora-Presidente abriu a presente reunião saudando o colegiado, e em seguida passou as seguintes informações: Receitas recebidas e a receber relativas ao mês 09/2021; Previsão de valor estimado para a folha de pagamento do Instituto referente ao mês 10/2021; Rentabilidade da Carteira no mês 09/2021 e total de recursos aplicados até a presente data. Na sequência passou a palavra ao Diretor Financeiro.
Informes da Diretoria Financeira e Avaliação da Carteira em setembro/2021.	O Diretor Financeiro passou informes sobre a posição da carteira em setembro/2021, mencionando seu desempenho, representado por - 0,95% x 1,60% da meta atuarial; ou seja: retorno de - 59,61 % em relação à meta. No ano a carteira apresentou uma rentabilidade de - 1,45% x 11,21%, ou seja: atingindo - 13,00 % da meta atuarial para o período. Foram apresentados para análise e deliberação os relatórios contendo dados atualizados dos investimentos, a saber: Balancetes de Receitas e de Despesas, que contém dados de previsão e da execução orçamentária, com fluxos de caixa das receitas e das despesas, para análise da situação financeira e orçamentária. Foram repassados e debatidos os cenários econômicos atuais e projeções para os próximos meses; bem como analisado o desempenho dos fundos na carteira considerando o resultado no mês, no ano e nos últimos 12 meses; enquadramentos dos fundos de acordo com a Política de Investimentos e Resolução do CMN.
Os recursos disponíveis até a próxima reunião do comitê e Resgate para cobertura de despesas administrativas e pagamento de benefícios do mês de 10/2021.	Foram analisados os relatórios que contém os dados atualizados da carteira de investimentos do IPASEMAR, com a visão de curto, médio e longo prazo emitidos pelas consultorias financeiras (LDB e Di Blasi), e ainda, os extratos de movimentação financeira do Instituto, bem como, cenários fornecidos pelas instituições credenciadas. No ambiente doméstico, houve continuidade na tendência de queda do número de casos e mortes decorrentes da COVID-19, o ritmo de vacinação manteve-se intenso, alcançando um patamar de 71% da população vacinada com ao menos uma dose e mais de 40% com o esquema vacinal completo. A taxa de juros (SELIC) está em 6,25% a.a. com estimativas de um novo aumento na próxima reunião do Comitê de Política Monetária – COPOM, que se dará nos dias 26 e 27 de outubro. Já em relação à inflação, o IPCA divulgado em setembro avançou 1,16% no mês, chegando à marca de dois dígitos no acumulado em 12 meses, em 10,25%. No cenário

internacional, números relacionados à COVID-19 continuam apresentando desaceleração e um controle da pandemia em regiões impactadas pela variante Delta. A inflação global tem tomado espaço nas preocupações do mercado, impactada por problemas em cadeias produtivas, juntamente com deficiências na oferta de energia presente em diversos países. Estes fatores intensificam a discussão sobre a redução dos estímulos monetários tanto em países emergentes, quanto em economias avançadas.

O cenário continua sendo desafiador, alguns fatores poderão influenciar o movimento do mercado, sendo os principais: inflação nos EUA e Brasil, posicionamento do FED quanto o tapering nos EUA, número de casos e mortes decorrente do COVID-19, bem como os números da vacinação, o ambiente político e a condução da política fiscal no Brasil, a problemática das falhas nas cadeias produtivas e os desdobramentos das relações entre o setor financeiro e grandes empresas chinesas. Na renda fixa, a perspectiva continua em baixa alocação em risco. Na renda variável, houve um aumento da percepção dos riscos e incertezas, todavia, permanece uma visão positiva sobre a bolsa local, com a continuação da retirada das restrições impostas pela COVID-19, divulgação de bons resultados operacionais das empresas listadas em bolsa, crescimento econômico global incentivado por um ambiente que ainda detém liquidez e taxas de juros em mínimas históricas.

Num cenário de risco elevado e aumento de juros, os ativos de renda fixa atrelados ao CDI representam um posicionamento estratégico e mais conservador. Já os ativos de renda variável que se beneficiam da alta das bolsas americanas também podem oferecer proteção através da diversificação, quando alocados com objetivo de balancear a carteira frente à exposição local. Diante do exposto, este comitê decidiu por deliberar da seguinte forma:

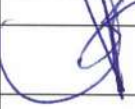





1- Que, dos valores disponíveis no ato desta reunião, a saber: R\$ 8.293.000,00 (Oito milhões duzentos e noventa e três mil reais), que seja retirado o valor da folha de pagamento dos benefícios, bem como das despesas administrativas do mês 10/2021; o restante seja direcionados da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) no Fundo BB AÇÕES ESG FIA – BDR NIVEL I, CNPJ nº 21.470.644/0001-13; 25% (vinte e cinco por cento) no fundo BB PREVID RF PERFIL, CNPJ nº 13.077.418/0001-49 e 25 % (vinte e cinco por cento) no fundo BB PREVID RF IDKA 2 – CNPJ nº 13.322.205/0001-35.

2- Os valores disponíveis no cartão de crédito são vinculados ao Fundo BB PREVID RF FLUXO FIC FI, CNPJ nº 13.077.415/0001-05, as movimentações efetuadas geram aplicações e resgates automáticos; observando ainda, que os recursos da competência 09/2021, que caírem fora do horário de aplicação, serão alocados provisoriamente no Fundo BB PREVID RF FLUXO FIC FI – CNPJ 13.077.415/0001-05 e no próximo dia útil aplicar nos fundos a cima mencionados;

1- Todavia, caso sejam creditados valores de recursos da competência 10/2021, antes da próxima reunião do comitê, estes serão alocados provisoriamente no Fundo BB PREVID RF FLUXO FIC FI – CNPJ 13.077.415/0001-05.

Valores de repasse.

Apresentando relatório contendo informações de que os valores de contribuições com vencimento até a presente data encontram-se devidamente recolhidas. As parcelas referentes aos parcelamentos firmados também estão em dia.

<p>Acompanhamento da deliberação da venda das cotas do Fundo FII RB CAPITAL RENDA II, CNPJ nº 09.006.914/0001-34</p>	<p>Acerca das informações solicitadas ao Banco do Brasil, com referência ao processo de vendas das cotas, foi comunicado ao instituto que o mesmo terá que montar processo licitatório de dispensa ou inexigibilidade, conforme prevê o artigo 26 da Lei nº 8.666/98 para contratação de corretora para negociação das cotas do fundo imobiliário, o referido caso segue em estudo para resolução;</p>
<p>Encerramento</p>	<p>Nada mais havendo para deliberação a Diretora-Presidente encerrou a reunião, e eu Rita de Cássia Rodrigues Oliveira, lavrei esta ata a ser assinada após aprovação.</p>
<p><u>NOMES</u></p>	<p><u>ASSINATURAS</u></p>
<p>NILVANA MONTEIRO SAMPAIO XIMENES</p>	
<p>KARAM EL HAJJAR</p>	
<p>ROSEMBERG MONTEIRO DA SILVA</p>	
<p>RITA DE CASSIA RODRIGUES OLIVEIRA</p>	
<p>MARLUCIA SARAIVA VASCONCELOS</p>	
<p>ATHOS CESAR PINHEIRO FILHO</p>	
<p>WESLEY DOS SANTOS</p>	